



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1499/1995 DE 1995

TERIA LEGISLATIVA: PL

01-1499/1995 DE 13/12/95

PROPOZENTE: VEREADOR MARIO NODA

MENTA:

DENOMINA DE LEOPOLDO III A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO
LOCALIZADA NO SETOR 022 QUADRA 031 AR/LA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:53:57

00000013624-70



ARQUIVADO EM 08/09/97

REGISTRO DE RECEBIMENTO
Chefe de Seção Técnica II

**PARECER 680/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1499/95**

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar Travessa Leopoldo III, o logradouro público denominado, sem CADLOG, sendo seu ponto inicial na Rua Tucuna (CADLOG 19.198-1), localizado na Vila Pompéia, Distrito da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro. Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Arselino Tatto - Relator

Nelo Rodolfo

Osvaldo Sanches

Viviani Ferraz

**PARECER 680/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1499/95**

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar Travessa Leopoldo III, o logradouro público denominado, sem CADLOG, sendo seu ponto inicial na Rua Tucuna (CADLOG 19.198-1), localizado na Vila Pompéia, Distrito da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro. Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Arselino Tatto - Relator

Nelo Rodolfo

Osvaldo Sanches

Viviani Ferraz



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 de proc.
n.º 1493 de 19 95

LEIDO HOJE

AS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995

Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Finanças
Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1499/1995

Denomina de LEOPOLDO III a Traves
sa sem denominação - localizada
no setor 022 - Quadra 031 - AR/LÁ.

A Câmara Municipal de São paulo decreta:

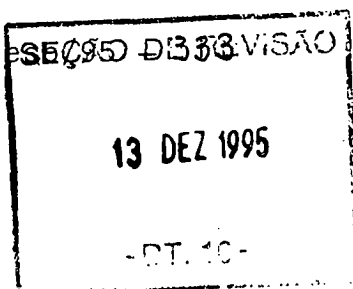
Art. 1º - Fica denominado de LEOPOLDO III a Travessa localizada no
setor 022 - Quadra 031 - sendo o seu Ponto inicial na Rua
Tucuna (CODLOG 19.198-1) Vila Pompéia - AR/LÁ.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne-
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-
gadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro
de 1995.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB



SÃO PAULO

3) rubri.

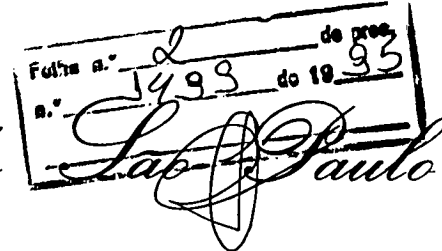
Relação sob

224

23



Câmara Municipal de



J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 25.09.1983 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 11984 página 47.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

LEOPOLDO III

Das tragédias que marcaram a vida do quinto rei da Bélgica, talvez a mais dolorosa tenha sido a morte de sua esposa, a princesa Astrid da Suécia, em acidente automobilístico, em 1935. Um / ano antes, ele assumira o trono em decorrência de outra tragédia, a morte do rei Alberto, seu pai, acidentado quando praticava alpinismo . A rendição aos invasores alemães, em 1940, e um encontro secreto com Hitler (segundo ele para tentar a libertação dos prisioneiros belgas), trouxeram o desprezo e a oposição do seu povo. Em 1945, libertado da prisão domiciliar na Áustria, não pôde sequer voltar ao país, até que um plebiscito, com escassa margem, permitiu sua volta, em 1950. Mas no ano seguinte abdicou em favor do filho, o atual rei Balduino, e permaneceu no exílio. Na verdade, os belgas não lhe perdoaram também o segundo casamento, com uma plebéia, Mary-Lillian Baels. Nascido em 3 de novembro de 1901, faleceu em 25 de setembro de 1983.



marcaria 245 gols, que somados aos 51 outros feitos na seleção argentina, deram-lhe o lugar de segundo artilheiro de toda a história do futebol argentino. Treinador do Argentinos Juniors, ainda convalescendo de uma operação de rins, ele fazia uma caminhada, amparado pelo goleiro Fillol, quando um enfarte o matou, em 19 de setembro de 1983.

Francisco LACERDA DE AGUIAR

Duas vezes governador de seu Estado, o Espírito Santo (1954-58 e 1962-66), ele era mais conhecido como 'Chiquinho', um apelido carinhoso para o político que defendia os trabalhadores e os humildes, e abria os portões do palácio para atender a qualquer pessoa. Último governador eleito pelo voto direto antes de 1964, foi o grande líder popular do Espírito Santo, apesar de sua condição de grande proprietário rural. Faleceu no Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1983, e foi sepultado em Guaçuí, ES, onde nasceu em 1904.

Carlos LEÃO

Nascido no bairro do Catete, no Rio de Janeiro, em 1906, Carlos de Azevedo Leão era um verdadeiro 'carioca da gema'. E através do seu traço exímio (Portinari o considerava um dos melhores desenhistas do mundo) documentou toda a boêmia carioca, de 1925 a 1955, em desenhos que infelizmente rasgou e jogou fora. Embora pintasse e desenhasse desde criança, nunca conseguiu guardar nada, por um sentido agudo de autocrítica, até que sua sobrinha, Susana de Moraes,

filha do poeta e amigo Vinícius, o convenceu a fazer a primeira exposição, em 1966, quando já tinha 60 anos. E só mediante a promessa de que a própria Susana posaria para ele. Desde então passou a fazer uma exposição por ano — no Brasil ou em Roma, Paris, Madrid. Desenhos de nus que levaram o poeta Carlos Drummond de Andrade a indagar se seriam mesmo de sua autoria, ou se não se teriam criado por si mesmos "à luz dos movimentos que a mulher vai fazendo e desfazendo no simples existir da intimidade". Os últimos foram para ilustrar uma coletânea de poemas do seu amigo Vinícius, e o desenho da capa é um nu cujo modelo foi a própria Susana de Moraes. Faleceu no Rio, em 29 de janeiro de 1983.

Françoise LECLERCQ

Originária de família aristocrática do norte da França, onde nasceu em 1908, Françoise Louise Ignace Antoinette Leclercq era uma rica herdeira quando eclodiu a II Guerra Mundial. Abandonando a segurança que o dinheiro poderia proporcionar, dedicou-se de corpo e alma à Resistência. Após a libertação, ocupou-se dos movimentos feministas e de libertação colonial. Amiga de intelectuais como Aragon, Paul Éluard, Pablo Neruda e Jorge Amado, participou da primeira delegação francesa a visitar a China após a libertação de Shanghai. Faleceu em Paris em 23 de junho de 1983.

Fernand LEGROS

Seu título não era dos mais agradáveis: "o mais famoso marchand internacional de quadros falsos". Nascido no Egito em 1931, de pai francês e mãe grega, começou a carreira profissional como bailarino e chegou a trabalhar com Roland Petit. Logo abandonou a dança por uma atividade mais rendosa, e aos 25 anos já ganhara seu primeiro milhão de dólares com a venda de objetos de arte no famoso Waldorf Astoria de Nova York. Mas em 1967 cometeu a imprudência de uma venda exagerada de telas falsas a um milionário texano: 58 telas, das quais 44 eram falsificações. Legros conseguiu fugir para a Suíça e de lá desapareceu por muitos anos. Em 1974 veio para o Brasil, foi preso no Rio de Janeiro e deportado para a França. Em 1978 foi condenado a 18 meses de prisão, dos quais cumpriu três. Morreu em Chaseneuil, França, em 6 de abril de 1983.

Hans LEIP

Nascido em Hamburgo, em 22 de setembro de 1893, e falecido em 7 de abril de 1983, Hans Leip era soldado durante a I Guerra Mundial, quando escreveu a letra de *Lili Marleen*, que então passou despercebida. Uma canção sentimental, que exprime a saudade de um soldado na guerra, ansioso para voltar e rever o lampião, próximo ao quartel, onde ele conversava com a namorada Lili Marleen. Não se sabe como, de repente, em plena II Guerra Mundial, a emissora militar alemã de Belgrado rodou o disco, e imediatamente os combatentes que a ouviram escreveram cartas e mais cartas pedindo que fosse repetida. Nem a dureza espartana do regime nazista conseguiu deter a popularidade da música, proibida por suscitar sentimentalismo nos soldados. Os soldados alemães tomaram-na como uma espécie de hino da esperança de voltar para casa, depois adotado pelos seus aliados japoneses e até por norte-americanos e britânicos.

Édson LEITE

"Meu cronômetro marca..." anunciava ele através da Cadeia Verde-Amarela, em 1958, transmitindo o jogo em que o Brasil conquistou o primeiro campeonato mundial de futebol. Sua voz, transmitida para todo o Brasil, tornou-se a mais conhecida pelos torcedores, numa época em que a Copa do Mundo ainda não contava com as transmissões via televisão. Locutor da Rádio Bandeirantes de São Paulo, chegou nessa ocasião a obter o maior índice do Ibope para audiência de rádio: 98 pontos. Nascido em Bauru, em 4 de julho de 1923, Édson Pereira Leite começou a carreira de locutor na rádio de sua cidade. Em 1962 deixou a Bandeirantes e foi para a TV Excelsior. Dirigiu ainda a TV Tupi e a TV Rio, e foi diretor da Radiobrás. Morreu a 26 de julho de 1983, em São Paulo.

LEOPOLDO III

Das tragédias que marcaram a vida do quinto rei da Bélgica, talvez a mais dolorosa tenha sido a morte de sua esposa, a princesa Astrid da Suécia, em acidente automobilístico, em 1935. Um ano antes, ele assumira o trono em decorrência de outra tragédia, a morte do rei Alberto, seu pai, acidentado quando praticava alpinismo. A rendição aos invasores alemães, em 1940, e um encontro secreto com Hitler (se-

gundo ele para tentar a libertação dos prisioneiros belgas), trouxeram o desprezo e a oposição do seu povo. Em 1945, libertado da prisão domiciliar na Áustria, não pôde sequer voltar ao país, até que um plebiscito, com escassa margem, permitiu sua volta, em 1950. Mas no ano seguinte abdicou em favor do filho, o atual rei Balduino, e permaneceu no exílio. Na verdade, os belgas não lhe perdoaram também o segundo casamento, com uma plebéia, Mary-Lillian Baels. Nascido em 3 de novembro de 1901, faleceu em 25 de setembro de 1983.

Bruno de Mendonça LIMA

Último sobrevivente da comissão de sete juristas que elaborou em 1932 o primeiro código eleitoral brasileiro — que instituiu o voto secreto, a justiça eleitoral e o voto feminino — Mendonça Lima morreu com 88 anos, em 14 de julho de 1983. Formado em 1915 pela antiga Faculdade Livre de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, atual Faculdade de Direito da UFRJ, logo voltou para sua cidade natal, Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde nascera em 1895. Foi diretor, durante 34 anos, da Faculdade de Direito de Pelotas.

Richard LLEWELLYN

Como era verde o meu vale, romance que narra a desintegração de uma família de mineiros no sul de Gales, no fim do século XIX, vendeu milhões de exemplares em todo o mundo, desde seu lançamento em 1939. Levado à tela por John Ford, a fita ganhou em 1941 seis Oscars: melhor filme, direção, ator coadjuvante, fotografia, direção artística e decoração de interiores. O autor desse *best-seller*, Richard David Vivian Llewellyn Lloyd, nasceu no País de Gales em 1907 e depois de participar da II Guerra Mundial viveu em vários países, entre eles o Brasil, onde chegou a escrever uma biografia de Santos Dumont, *A Night bright star*, traduzida como *O Pai da aviação*. Mais tarde Llewellyn radicou-se em Dublin, onde morreu a 30 de novembro de 1983.

Juan LÓPEZ

Juan López nunca teve a fama de alguns de seus comandados, como Obdulio Varela, Schiaffino ou Gigghia, mas sem dúvida desempenhou papel importante na maior vitória do futebol

uruguaio em todos os tempos — era o técnico da seleção que derrotou o Brasil na final da Copa do Mundo de 1950, em pleno Maracanã. Depois disso dirigiu ainda a equipe uruguaia nas Copas de 1954 e 1962, e nos últimos anos trabalhou como assessor da Comissão Nacional de Educação Física para assuntos de futebol infantil. Faleceu em Montevideu, aos 75 anos de idade, no dia 4 de outubro de 1983.

MAESTRO CHIQUEINHO

Francisco Duarte nunca foi um nome conhecido. Mas quem quer que tenha acompanhado a vida da Rádio Nacional, nos tempos de sua liderança absoluta de audiência, conheceu o maestro Chiquinho e sua famosa orquestra. Solista de trompete em teatros, integrante de várias orquestras. — Andreozzi, Raul Lipof, Napoleão Tavares, Roulien —, foi com seu próprio conjunto, organizado em 1942, que gravou um inesquecível disco de choros, hoje antológico. Nascido a 3 de dezembro de 1907 no Rio de Janeiro, aí faleceu a 2 de novembro de 1983.

Justino MARTINS

Gaúcho de Cruz Alta (1917), foi em Porto Alegre, na Editora Globo, que ele iniciou uma carreira sempre ligada ao jornalismo. Na Europa, como correspondente do *Correio da Manhã*, depois da *Última Hora* e de *O Globo*, freqüentou os festivais de Cinema de Cannes, prática que não abandonou mais durante toda a vida. Diretor da revista *Manchete* durante 25 anos, grande conhecedor de cinema, era amigo de artistas e diretores internacionais. Morreu no Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1983.

Humberto MAURO

Entre o primeiro filme, *Valadião o cratera* (1925) e o último, *Carro de bois* (1975) Humberto Duarte Mauro realizou 12 longas-metragens e 250 médias e curtas, colaborou em mais de uma dezena de filmes como intérprete, roteirista, fotógrafo ou adaptador de diálogos e fez vários programas de rádio sobre cinema. E em todo esse imenso trabalho ressalta sempre o interesse pela alma brasileira, a patente necessidade que sentia de filmar o Brasil. Por isso, afirma Nélson Pereira dos Santos, mais do que escola, ele foi um exemplo para todos os cineastas brasileiros. Essa influência se fez sentir



em representantes das mais variadas correntes, como o próprio Nélson, Gláuber Rocha, David Neves, Denoy de Oliveira ou Rogério Sganzerla. *Primavera da vida* (1926), que inaugura o ciclo de Cataguases, aborda um tema local, o contrabando de cachaça. *Brasa dormida* (1928), citado por Georges Sadoul pelos primeiros planos e jogos de detalhes, é filmado numa usina de açúcar. O sentido da imagem, presente em toda a filmografia, é sobretudo forte em *Ganga bruta* (1933), *A Voz do carnaval* (1933), *Descobrimento do Brasil* (1937), *Favela dos meus amores* (1934) e *O Canto da saudade* (1952). Nascido em Volta Grande, MG, em 30 de abril de 1897, fez cinema em Cataguases e no Rio de Janeiro principalmente. E em Volta Grande, onde tinha um modesto estúdio, viveu de 1952 até sua morte, em 5 de novembro de 1983.

Carlos MEDEIROS SILVA

Como ministro da Justiça no governo Castelo Branco, foi o redator dos Atos Institucionais números 2, 3 e 4, do anteprojeto da Constituição de 1967, da Lei de Imprensa, da Lei de Segurança Nacional e do Ato Institucional número 12, que empossou a Junta Militar em 1969. Pertencia à classe dos chamados "juristas revolucionários", que se caracterizaram pelo grande conhecimento jurídico e por uma concepção autoritária do Direito, como Francisco Campos e Gama e Silva. Nascido em Juiz de Fora, MG, em 19 de junho de 1907, faleceu no Rio de Janeiro em 3 de março de 1983.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º 5

do processo n.º 1499 de 19 95 14 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 14-12-95

FÁTIMA A. ROBERTA MOTTI
Ass. Parlamentar

À Com. de Const. • Justiça

19/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar:

Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em 21 de 12 de 95

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 27.02.96

(a) R



Folha n.º 6	do proc.
N.º 1495	de 19 95
O Jurônário	

São Paulo

Câmara Municipal de

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1499/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Hoda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA LEOPOLDO III) constitui homônima?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1499/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

DARLIO ARRUDA
Presidente

4.3.96
DEFIRO
Presidente

A LEG. 3

Em

05/03/96

MARIA ANTÔNIO FELIX DE PAIVA

Secretário

RECEBIDO EM LEG. 3

05/03/96-12h.

MAB.

Sra. Rosmari,

Oficiar ao Executivo solicitando informações.

Em, 05.03.96.

ANGELA BORDIN ANDREONI

Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 05.03.96.

ROSMARI CURY L. DOS SANTOS

Oficial Legislativo

SEGUE juntado a esta data
documento a papel de informação
rubricado sob folha no. 07/09
Em 19/03/1961



Câmara Municipal de

Folha n.º	07	de proc.
N.º	1499	de 1995
funcionário	Santos	

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0144/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1499/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Leopoldo III a travessa sem denominação localizada no setor 022 - Quadra 031 - AR/LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VIVA
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1499/95 e do despacho da comissão solicitante de fl. nº 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

MAL



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE

Folha n.º	08	do proc.
N.º	1499	RA 1995
O funcionário	[assinatura]	

São Paulo, 07 de março de 1996

Recebi ofício Leg.3 nº 144/96, de
07.03.96, solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1499/95, de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1499/95 e do despacho da comis
são solicitante de fls. 01 e 06 do proc.

RECEBI EM:
81 3 196

Elisângela Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 09

do processo n° 1499 de 19 95 / 19 03 / 96 (a) 2

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 20 / 03 / 96

h8
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 20/3/96 às 18:00 hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº 10

Em 10 / 04 / 96

(a)
bar



Folha 10 do R.R. 1499 de 1995
CASH

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. 206

do... JWC n. 09.009.2099209 em 22/03/96. (a)...

ROSA

CASH Y

CASE 0

Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.499/95 MEMO ATL : 4.344/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODIGO

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV LEOPOLDO III

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES

ATENCAO: LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES LEGAIS

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE-4



Câmara Municipal de São Paulo

Folha	11
N.º	7999
O funcionário	OW

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/96

~~Ver. Dárcio Arruda~~
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça

CONSTITUCION E LEI
ELEIÇÕES DO COMITADO DE
DESENVOLVIMENTO

Em

CONSTITUCION E LEI

COMITADO DE DESENVOLVIMENTO DO
DESENVOLVIMENTO DO COMITADO DE DESENVOLVIMENTO
DESENVOLVIMENTO DO COMITADO DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO



9661/0890-91

hat de

13
Folha n.
M. 499
O. Transf. 13
Proc. 13

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1499/93.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar Travessa Leopoldo III, o logradouro público inominado, sem CODLOG, sendo seu ponto inicial na Rua Tucuna (CODLOG 19.198-1), localizado na Vila Pompéia, Distrito da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o legislador. Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quorum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXII, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.
Pela Legalidade.
Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96

17 - RELCOM
17-0574/1996

REDACTED

5019 6. 1996
6. 63.
A Doula Comissão de

Política Urbana, Metropolitana

e Meio Ambiente

Em 22/04/96

ORLANDO KOCI MENDES

AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Política Urb. Metrop. e Meio
Ambiente.

Em 22.04.96 as 18:00 h.

DONIZETTI A. PONTES

Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	13	do proc.
N.º	1499	de 1995
O funcionário	<i>[Signature]</i>	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.96

[Signature]
Emílio Meneghini
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 13/06/96

WZP-

DONIZETI A. PONTES
Assist Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 14/6/96 as 12:00 h.

[Signature]
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Edm. Lopez
PARA RELATAR.

SAL: DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

14 / 6 / 96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Três conjuntos desta data depois de 30 dias rubricados so.

folha de nº 14 de 20/9/96

a) 21



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Folha n.º 14	n.º 14999
do proc.	de 1995

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da
proporção, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prosiga em sua tramitação.

Em, 20/09/96

Maurício Bairo

Maurício Faria
Presidente

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento.

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10333

A DT. 94 - Senhora Chefe,
De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03/11/97

P/ Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10333

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	44 fls.
Arquiva em	08/11/97
O Func.º	REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II	